



A Santa Sé

ALOCUÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II

NA CONCLUSÃO DA VIA-SACRA NO COLISEU *Sexta-feira Santa, 1º de Abril de 1983*

1. "Não quiseste sacrifícios nem oferendas, mas formaste-me um corpo; não te agradaram holocaustos nem vítimas expiatórias, então eu disse: 'eis-me aqui... para fazer, ó Deus, a tua vontade'" (*Heb. 10, 5-7*); cf. *Sl. 40 [39]*, 7-9). Há uma semana, na Solenidade da Anunciação do Senhor, foi aberta a porta santa do Ano da Redenção. Com efeito, o início da Redenção acha-se na própria Encarnação: "mas formaste-me um corpo". No dia de hoje abrimos a porta santa do Ano da Redenção sob o signo da *Cruz de Cristo*. Ave, ó madeiro da Cruz, em que a Redenção do mundo encontrou o seu peso salvífico ("no qual Cristo foi suspenso"). Na Cruz o Filho de Deus fez a vontade do Pai e, com a palavra "tudo está consumado" (*Jo. 19, 30*), encerrou a duração da sua vida de imolação.

2. Todos nós, que entramos na porta santa do Jubileu extraordinário, bradamos: Cristo, *falai-nos com a linguagem da vossa Cruz!* Falai sempre — falai particularmente durante este Ano! Dizei-nos, mediante o vosso Corpo crucificado, quanto é infinito o *preço* das nossas almas: "de que servirá ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder a sua alma?" (*Mt. 16, 26*). E qual a recompensa que o homem poderá dar em troca da sua alma, uma vez que já foi pago o resgate da vossa Paixão e Morte, o preço da vossa Cruz? Que o mundo não nos cegue, portanto! *Convertamo-nos e façamos penitência!* Ó Ano Santo! Faz com que nas almas dos nossos contemporâneos a linguagem da Cruz de Cristo readquira a sua *potência salvífica*!

3. Pai que estais nos céus, Vós que na Cruz de Cristo reconciliastes convosco o mundo e o homem! Eis que nos apresentamos diante de Vós sem méritos nossos, sem aquele bem que Vós tendes o direito de esperar dos vossos filhos adoptivos. Mas trazemo-Vos, mais uma vez, a Cruz do vosso Filho. E desejamos que dela se irradie a potência da Redenção sobre o Ano do Jubileu extraordinário. Que por seu efeito o bem tome, uma vez mais, a prevalência sobre o mal, que existe no homem e no mundo. Que o *Bem*, mais uma vez, se demonstre mais forte do que o *Mal*. Que o homem não pereça sob o peso dos pecados que se multiplicam. "Perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem!" (*Lc. 23, 34*). *Que prevaleça o peso da Cruz!*

4. Mãe, que estáveis no Calvário aos pés da Cruz! Todos vós, filhos de Deus, os que já contribuístes para completar, e vós, os que completais nos dias de hoje, na vossa carne, que falta às tribulações de Cristo (cf. *Col. 1, 24*) *estai connosco!* "Vós doentes, vós que sofreis, vós abandonados e vós perseguidos e testemunhas da fé de Cristo, em todos os Países e em todas as regiões da terra, que oferecis a vossa paixão em união com a Paixão de Cristo, intercedei por nós! Uni-vos neste Ano Santo da Redenção à Igreja, mediante uma aliança particular! Fazei com que nos compenetremos do mistério da Comunhão dos Santos, a fim de não ficarmos sozinhos na Cruz de Cristo, mas que nos fortifiquemos com a consciência daquela sacratíssima comunidade que tem em Deus o seu princípio e o seu fim.

5. Estamos a terminar este dia sagrado da Sexta-feira Santa de 1983! Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos: — porque, pela vossa santa Cruz e Morte, *remistes o mundo!* Santo Deus, / Santo Forte, / Santo Imortal, tende piedade de nós! Amém! © Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana